

Sergio Moro diz que “lava jato” combateu o PT e depois volta atrás

O ex-juiz Sérgio Moro, atualmente pleiteando uma candidatura à presidência nas eleições de 2022 pelo Podemos, cometeu ato falho nesta quarta-feira (29/12), em entrevista à rádio *Capital FM*, de Mato Grosso.

Segundo ele, a autodenominada operação "lava jato" combateu o PT de forma "efetiva e eficaz". Considerado [suspeito](#) e [parcial](#) pelo Supremo Tribunal Federal, Moro sempre negou que tivesse agido contra partidos políticos. Depois, emendou uma explicação.

Divulgação



Pré candidato, Moro comete ato falho. Divulgação

De acordo com o jornal *Folha de S. Paulo*, a declaração foi feita quando o ex-juiz tratava de apoio de parlamentares de seu atual partido ao governo do presidente Jair Bolsonaro. "Como é que a gente pode defender um governo desse? Com pessoas [com fome] da fila de ossos, um governo que foi negligente com as vacinas, um governo que ofende as pessoas, um governo que desmantelou o combate a corrupção."

E foi adiante: "Tudo isso por medo do quê? Do PT? Não. Tem gente que combateu o PT na história de uma maneira muito mais efetiva, muito mais eficaz. A 'lava jato'", disse Moro na entrevista.

Logo em seguida, porém, o ex-ministro de Bolsonaro recuou e disse que a "lava jato" apenas descobriu "os esquemas de corrupção e mostrou o que o PT verdadeiramente é".

"Agora vai apoiar o presidente atual pra quê? Por quê? Qual que é o motivo? Se é uma questão meramente política? O objetivo é ganhar eleições? Eu acho que tem que ser para servir e proteger a população brasileira, e o nosso projeto vai nessa linha", completou.

Atualmente, Moro nem sequer aparece com dois dígitos nas pesquisas de intenção de voto para a presidência da República. O último levantamento feito pelo IPEC, sucessor do Ibope, e divulgado no último dia 14, mostra o ex-juiz com 6% das preferências do eleitorado, atrás do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (48%) e do atual mandatário, que tem 21%.

Date Created

29/12/2021